

CAPTAÇÃO DA REALIDADE DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Guilherme Duarte Brandão¹; Maria Meirylane Xavier², Luzia Elani de Farias³;
Francisca Flávia Sousa Firmino⁴; Andréa Carvalho Araújo Moreira⁵;**

^{1,2,3,4} Curso de Enfermagem, UVA, Sobral - CE guilherme2002brandao@gmail.com

⁵ Docente/pesquisador do curso de Enfermagem, UVA, Sobral-CE

A Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESEC) orienta a prática da enfermagem a partir de uma abordagem crítica e transformadora, voltada para a compreensão das múltiplas dimensões da realidade. Nesse sentido, a TIPESEC opera em cinco etapas: captação da realidade objetiva; interpretação da realidade objetiva; proposta de intervenção na realidade objetiva; intervenção na realidade objetiva; e reinterpretação da realidade objetiva. Posto isso, a primeira etapa versa sobre a compreensão do fenômeno nas três dimensões da realidade: estrutural, particular e singular. O estudo tem por objetivo relatar a experiência da realização da captação da realidade de pessoas idosas institucionalizadas. As atividades foram realizadas pelos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), entre os dias 1 e 3 de outubro de 2025, por meio do módulo Vivências de Extensão III – Idosos, no qual adota a TIPESEC como referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento das ações de extensão. Assim, houveram visitas semanais supervisionadas à Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Bom Samaritano, localizada no município de Sobral/CE. Diante disso, os discentes elaboraram um roteiro de observação guiado pela metodologia da captação da realidade, com o objetivo de conhecer e analisar a realidade por meio de escutas ativas e diálogos com residentes, cuidadores e profissionais, além da observação crítica dos aspectos que envolvem as dimensões estrutural, particular e singular das pessoas idosas institucionalizadas. Ressalta-se que a realização desta fase é crucial para o planejamento de ações assertivas junto ao público alvo. Assim, verificou-se, na dimensão estrutural, como fatores econômicos, políticos e sociais: o financiamento limitado das políticas públicas e a insuficiência parcial de recursos de infraestrutura, no qual, interferem na qualidade da assistência oferecida aos idosos. Na dimensão particular, observou-se que os idosos que residem na instituição possuem história de vulnerabilidade social e programática. Ademais, nessa dimensão também foi possível observar o funcionamento da dinâmica institucional, as relações entre equipe multiprofissional e idosos, e as estratégias adotadas para promover o bem-estar e a qualidade de vida, mesmo diante das limitações estruturais. Já na dimensão singular, foram consideradas as experiências individuais dos idosos, incluindo a capacidade funcional, histórias de vida, sentimentos, percepções e vínculos afetivos. Logo, foi possível identificar a predominância de idosos sem vínculo ou apoio familiar e com déficits cognitivos. Essa realidade aumenta a vulnerabilidade dos residentes, comprometendo seu bem-estar emocional, autonomia e independência. Portanto, a aplicação da primeira etapa da TIPESEC possibilitou uma compreensão ampliada e crítica da realidade vivenciada pelos idosos institucionalizados, evidenciando as múltiplas dimensões que influenciam o cuidado em saúde. A análise das dimensões estrutural, particular e singular revelou contradições importantes, como a escassez de recursos, a complexidade das trajetórias de vida dos residentes e a ausência de vínculos familiares. Logo, esta vivência de extensão contribuiu significativamente para a



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

formação dos acadêmicos de enfermagem, ao fortalecer uma perspectiva ética, humanizada e coletiva do cuidado e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Idoso; Extensão Universitária; Enfermagem